



SILÊNCIO

Cheiro de maçã, paixão.
Gosto proibido, tesão,
Olhar atraente, sedução,
Língua envolvente, tentação.
Um beijo devora sua boca
E percorre longas curvas
Num vai e vem enlouquecido,
Que nunca chega ao fim.
Seus sussurros quebram o silêncio
Agradecendo pelo prazer.
Fico excitado quando você diz, obrigado.
Não há relógio,
Somente abraços e carinhos,
Beijos que estalam,
Mordidas que marcam e arrepiam,
O amor faz gemer de vontade
E pede para que eu a domine,
Enquanto saciamos nosso momento,
Peço para que cante enquanto transamos,
É como se não conseguisse cantar a música,
Apenas fala pausadamente,
Não consegue terminá-la de tanto desejo.
Entre quatro paredes, se sente protegida, uma fera incontrolável,
Dominada em meus braços, implorando para fazê-la feliz,
Pedindo para que eu a ame, com mais e mais força,
De um jeito maravilhoso e inesquecível.
Cada encontro é uma lembrança,
Será que se convivêssemos um para o outro seríamos assim?
Uma pergunta que não temos resposta,
Preferimos em silêncio...

José de Souza **Neves**
28/12/05 – Ddos-MS